



ANÁLISE DA AGROINDÚSTRIA DE DOURADOS-MS PARA INTER-RELAÇÃO DE EMPRESAS E CAMBIO DE RESÍDUOS

Ana Clara B. Eljaji, Carlos Camparotti

O desenvolvimento sustentável é o caminho para alcançar a sustentabilidade e pode ser definido como desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, ou seja, visa o não esgotamento de recursos para o futuro. Fazendo parte disto, a economia circular é um conceito baseado em um processo circular, que se contrapõe com o processo linear vigente, onde ao invés de excedente econômico utilizado em consumo de luxo, o que está em questão é a utilização do excedente físico do processo produtivo e consumo de subprodutos gerados, assim os resíduos de um processo passam a ser insumos para a produção de novos produtos. Devido a esta iniciativa, a Simbiose Industrial (SI) foi criada, e tem como ponto principal a relação mútua entre empresas integrantes de um ecossistema industrial, onde há a troca de resíduos, desta forma o resíduo de um agente é utilizado como input para outro e vice versa. Ecossistemas industriais existem em seis continentes e incorporados em todos os níveis de política como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento econômico, crescimento verde, inovação e eficiência no uso de recursos. O objetivo deste trabalho é integrar as agroindústrias da cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul em um modelo de ecossistema agroindustrial, pois esta é a característica marcante da cidade. A cidade de Dourados foi então dividida em setores da agroindústria e a partir disto as empresas foram mapeadas e seus resíduos foram avaliados para criar um modelo simbiótico. Conta-se com 13 empresas, dentre elas frigoríficos, usinas, laticínios, fazendas, esmagadora e de setores de ração, fêcula, fertilizantes e arroz. Os resíduos gerados por esse grupo de empresas são: ossos, vísceras, bagaço de cana, soro de leite, casca de soja, casca de arroz, água, cinzas, palhas, vinhaça, entre outros; desta forma foi possível estudar formas de fazer que estes recursos passem por um processo circular e que seu reuso seja feito dentro dessa cadeia, quebrando a prática da agroindústria que acaba por si só reintegrando seus resíduos, porém em um sistema único, ou seja, a empresa utiliza seus resíduos em seus processos ou em processos que possuem correlação. Por fim é possível concluir que a agroindústria tem um grande potencial de reutilização de recursos, mas é imprescindível que se crie a cultura de integração e colaboração de empresas para que ocorra a troca interempresarial de resíduos, colaborando com a economia e meio ambiente da cidade.

Palavras-Chave: agroindústria, economia circular, simbiose industrial